

## O TEMA DO ANO E A CAMPANHA VAI E VEM 2021

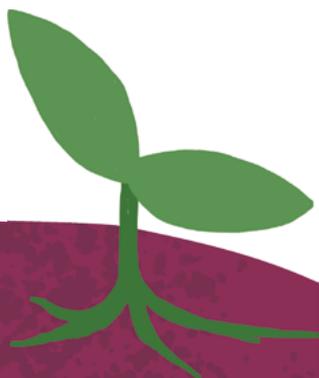


### I – SUBSÍDIO TEÓRICO

#### 1. (VER) VIVER O BATISMO: ONDE VOCÊ ESTÁ?

Duas são as perguntas pronunciadas por Deus no início do texto bíblico: “Onde você está?” (Gn 3.9) e “Cadê o seu irmão?” (Gn 4.9). Elas colocam em evidência, por um lado, que cada pessoa é única, exclusiva. Tão grande é sua grandeza que faz o salmista exclamar que ela foi criada “um pouco menor do que Deus” (Sl 8.5). Por outro lado, destacam que ninguém é uma ilha. Na vida, sempre estamos perante alguém: Deus, si mesmos/si mesmas, as outras pessoas e a natureza com suas diversas formas de vida. Em outras palavras, toda pessoa existe numa tensão entre a sua individualidade e a teia de relações de interdependência que existe entre ela e seu contexto socioambiental.. Assim sendo, no nascimento, toda pessoa ingressa numa comunidade e torna-se um elo da corrente de gerações. Desta

forma, ela pertence a algo maior do que ela mesma. E com isso, enquanto membro de uma comunidade, toda pessoa é herdeira de um passado, de um patrimônio construído ou preservado pelas suas antecessoras, bem como das que lhe são contemporâneas. Quer queira, quer não, cada indivíduo partilha dos males e dos benefícios da sua comunidade socioambiental, sem ter feito nada para merecê-los.



Nesse contexto, o grande desafio da vida consiste em que cada pessoa/indivíduo faça uso da sua liberdade para construir, com criatividade e autonomia, um projeto de vida que leve em conta tanto o bem-estar e a realização pessoais como os da sua comunidade socioambiental. Quer dizer, cada pessoa tem o compromisso de ir além da herança da sua comunidade e abrir novas possibilidades de futuro. Ela tem o dever de usar com criatividade todos os benefícios oportunizados pela sua comunidade para, com sabedoria e coragem, frear e/ou vencer os males que assolam essa comunidade socioambiental que a viu nascer e crescer.

Lamentavelmente, muitas pessoas vivem divididas em relação à comunidade. Para algumas, o ônus que há nela é pesado demais, e por isso acabam lhe dando as costas. Outras, sem muito compromisso, pegam o bônus da sua herança, mas não querem o seu ônus. Ainda há quem acredite que a única maneira de alcançar o pleno desenvolvimento seja negando toda a herança da sua comunidade socioambiental. Assim, de costas para sua herança, muitas pessoas constroem seus projetos de vida orientados pelo individualismo e egoísmo, cuja finalidade é a busca do próprio prazer. Fecham, assim, suas vidas em si mesmas. Mas não só indivíduos orientam suas vidas desta maneira. Há também grupos de pessoas, com seus empreendimentos, e até sociedades inteiras, assim orientadas. Muitos dos males deste mundo se alimentam dessa orientação, por exemplo: a falta de solidariedade e compaixão, injustiças, indiferença, abusos, violências, mentiras, corrupção e exploração de pessoas, entre outros.

Entretanto, mesmo com toda essa negação, a verdade é que toda pessoa tem sua vida amarrada a uma comunidade socioambiental, com toda a sua herança. E é exatamente por isso que toda pessoa / indivíduo é livre e responsável, não só pela sua vida, mas também pelo mundo que a recebeu ao nascer.

## **2. (JULGAR) VIVER O BATISMO: PORQUE O QUE FIZESTE A UNS DESTES PEQUENINOS A MIM O FIZESTE**

Nossa fé evangélica de confissão luterana entende que o batismo “radicaliza” a relação de interdependência entre o indivíduo e sua comunidade socioambiental. O apóstolo Paulo, falando da pessoa batizada, escreve: “Somos todos um só corpo... Contudo, ele concedeu a cada um de nós um dom especial” (Ef 4.4a,7a). No batismo Deus confirma o nosso valor como pessoas únicas. Por meio dele Deus diz SIM à pessoa batizada e reafirma ser ela sua parceira de diálogo. No sacramento do batismo é Deus quem nos reconhece e vocaciona, quando cada pessoa é chamada pelo seu nome (Is 43.1). Também, no batismo, recebemos o abraço de Deus (Lc 18.16), indicando com isso a aceitação da nossa individualidade. Deus nos aceita assim como somos com todas as nossas características e peculiaridades.

Mas no batismo também se confirma que cada pessoa vive inserida numa comunidade ou corpo. No batismo, diz o apóstolo Paulo, a pessoa tem sua vida costurada à de Cristo, tornando-se uma espécie de sombra sua (Rm 6.3-5; 1Co 3.23). Pelo batismo a pessoa passa a ser seguidora, discípulo e discípula, de Cristo. Mas esse seguimento de Cristo não é uma caminhada solitária. Por isso, inserida no corpo de Cristo (1Co 12.27; Gl 3.27), a pessoa batizada recebe um chamado, uma vocação e dons para o exercício dessa vocação (Ef 4.4,7a), que não é outra coisa senão seguir o exemplo de Cristo: abraçar o mundo com o seu amor.

Em outras palavras, podemos dizer que a vida da pessoa batizada está marcada pela morte e ressurreição de Jesus Cristo (Rm 6.3-5). Isso significa que ela constrói o seu projeto de vida não segundo os valores e interesses procedentes do individualismo e do egoísmo. Para a pessoa batizada, vale a afirmação apostólica que diz: “Assim também vocês considerem-se mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus” (Rm 6.11). “Entre vocês não será assim”, diz Jesus a seus discípulos e discípulas (Mc 10.43). A pessoa batizada recebe uma vocação e dons para construir um projeto de vida que abraça o mundo, sua comunidade socioambiental, *em* Cristo, *com* Cristo e *por* Cristo. Isto é, orientado pelo exemplo de Cristo (Ef 5.1).

As palavras anteriores apontam para o fato de que a pessoa batizada vive, atua e age *neste* mundo e *para* este mundo (Jo 17.18), mas ela o faz na contramão da sociedade que vive sob as orientações do individualismo e do egoísmo impostas como formas de se relacionar neste mundo. Ou, como diz o apóstolo Paulo: “não vivam conforme os padrões deste mundo, mas deixem que Deus os transforme” (Rm 12.2). A pessoa batizada não vive contra sua comunidade, nem lhe dá as costas, ignorando-a. Muito pelo contrário, vive sob a vocação e a oração de Jesus que diz: “Não peço que os tires do mundo, mas que os guardes do mal” (Jo 17.15).

Exemplo de atitudes, posturas e ações para a construção de um projeto de vida encontramos nas cartas de Paulo aos Efésios (5.7-9), Romanos (12.9-21), e 1ª Tessalonicenses (5.1-28), entre outros textos. Um bom exemplo há, também, na oração de Francisco de Assis, que busca concretizar o caminho de Cristo:

Onde houver ódio, que eu leve o amor.  
Onde houver ofensa, que eu leve o perdão.  
Onde houver discórdia, que eu leve a união.  
Onde houver dúvida, que eu leve a fé.  
Onde houver erro, que eu leve a verdade.  
Onde houver desespero, que eu leve a esperança.  
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria.  
Onde houver trevas, que eu leve a luz.

Assim, a pessoa batizada vive sua individualidade a serviço da transformação da sua comunidade socioambiental, do seu mundo, à sombra de Cristo. E, com criatividade e coragem, semeia sementes do bem, da justiça, da misericórdia, da verdade, do amor e da paz (Ef 4. 22-32), confiante na promessa de que o Senhor dará o seu fruto no seu tempo, e que um novo mundo será possível pela força e inspiração do Espírito Santo que tudo recria (Ap. 21.5).

### 3. (AGIR) VIVER O BATISMO: PROPOSTAS PRÁTICAS

A Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem abraça o desafio lançado pelo Tema do Ano de 2021 de Viver o batismo – dons e serviço. O objetivo deste desafio é oportunizar processos de renovação e transformação nos mais diversos contextos, segundo o evangelho de Jesus Cristo. A Campanha Vai e Vem entende que viver o batismo destaca o valor único de cada pessoa e o enorme potencial da comunidade socioambien-

tal onde ela está inserida. Inserida no corpo de Cristo, que é a comunidade de fé, a pessoa batizada exerce sua vocação, seu “sacerdócio”, seu serviço, segundo seus dons, para a transformação de todo contexto. Seguindo o exemplo de Cristo, e sob a inspiração e coragem do Espírito Santo, trabalhamos para criar novas possibilidades de vida nos âmbitos pessoal, familiar, laboral, comunidade de fé, sociedade e meio ambiente. Quando assim agimos, tornamo-nos instrumentos do Espírito de Deus, conforme o lema de 2021: “Eis que faço novas todas as coisas” (Ap. 21.5).

No âmbito da comunidade de fé, a Campanha Vai e Vem motiva-nos a desenvolver ações missionárias que concretizem a promoção de uma nova vida. Para tanto, precisamos desenvolver algumas práticas lá onde vivemos o nosso batismo e exercemos nossos dons e serviço:

1. Criar espaços para refletir, estudar e dialogar sobre viver o batismo e a missão de Deus. Por exemplo: o que significa viver o batismo na sua Comunidade? Como viver o batismo tem oportunizado o desenvolvimento dos dons? Como viver o batismo tem oportunizado o serviço na forma do perdão, reconciliação e transformação para uma nova vida?
2. Pedir a Deus, em oração, para sustentar o testemunho que surge da vivência do batismo. Esse testemunho acontece por meio das diversas ações missionárias e diaconais que vão além da nossa Comunidade, Paróquia, Sínodo e Igreja. Quais testemunhos são lembrados nas nossas orações?
3. Promover ações missionárias vinculadas à vivência do batismo na família, na Comunidade, na sociedade. Para tanto, é necessário realizar um diagnóstico do contexto no qual está inserida a Comunidade. Esse diagnóstico deve considerar as Metas Missionárias 2019-2024, aprovadas pelo XXXI Concílio, em Curitiba/PR. Elas contêm indicativos para o fortalecimento da ação missionária nos âmbitos nacional, sinodal e local. Após o diagnóstico, tem lugar a elaboração do Planejamento Missionário.
4. Apoiar, mediante oferta, as iniciativas missionárias sinodais e nacionais. A metade dos recursos arrecadados com a Campanha de Ofertas para a Missão Vai e Vem, descontados os investimentos feitos na Campanha, é partilhada entre os Sínodos para projetos de missão no seu respectivo âmbito de atuação. A outra metade dá suporte a projetos missionários definidos em âmbito nacional.

## II – ATIVIDADES PARA GRUPOS COMUNITÁRIOS

### 1. COM CRIANÇAS

#### DONS: PRESENTES DE DEUS

**Materiais:** uma corda de varal, grampos de roupas, uma folha de ofício para cada criança, lápis de cor e canetinhas coloridas, tesouras sem pontas.

### PRIMEIRO MOMENTO

Leia com antecedência o texto de fundamentação. Ele dará sustentação para a atividade que segue.

### SEGUNDO MOMENTO

Converse com as crianças sobre o texto abaixo:

Nós convivemos com muitas pessoas. Para conviver bem, podemos “temperar” a vida com nossos dons. Essa pequena palavra, que parece complicada, na verdade é muito simples. Dons são presentes muito valiosos que Deus nos dá, são os nossos talentos, as coisas que sabemos fazer bem. Por exemplo, há pessoas com talento para pintar, outras para ensinar, há pessoas com talento para cantar de um jeito especial... Existem muitos dons e, com certeza, Deus também lhe presenteou com um. Com os nossos dons podemos cuidar melhor da vida que ele criou. Podemos dizer que os dons são como as nossas roupas internas. Quando “vestimos” o nosso coração com o ensino de Jesus, os dons florescem e a vida fica mais cheia de graça e alegria.

### TERCEIRO MOMENTO

Pergunte para as crianças o que elas gostam de fazer e fazem bem. Depois, peça que elas façam, na folha de papel A4, o desenho de uma vestimenta que elas gostam muito de usar (camiseta, bermuda, vestido, jeans, boné, casaco, jaqueta...). Dentro do desenho, elas podem desenhar ou escrever o que sabem fazer bem e pintam da cor que quiserem. A seguir, recortam o desenho com a tesoura.

### QUARTO MOMENTO

Estique o a corda de varal, de preferência, num lugar que ela poderá ficar e ser visível para as crianças. Peça que cada criança apresente a sua vestimenta/dom para o grupo. Após a sua apresentação, ela prende a sua vestimenta no varal com o grampo de roupas.

### QUINTO MOMENTO

A partir dos dons/talentos apresentados pelas crianças, converse com elas sobre formas de colocar seus dons em ação para cuidar da vida e do mundo que Deus criou.

## 2. COM ADOLESCENTES E JOVENS

### UNIDOS E UNIDAS A CRISTO

**Materiais:** um pedaço grande de papel pardo para cada grupo, canetões de diversas cores, tesouras, bíblias.

### PRIMEIRO MOMENTO

Leia com antecedência o texto de fundamentação.

## SEGUNDO MOMENTO

Peça que as pessoas participantes leiam nas suas bíblias os textos de Romanos 6.3-5 e 1Coríntios 3.23 e sublinhem o que mais chamou a sua atenção. Abra para o diálogo.

## TERCEIRO MOMENTO

Dando sequência à reflexão, comente que, conforme o apóstolo Paulo, no batismo, a pessoa tem a sua vida costurada a Cristo, tornando-se uma espécie de sombra sua (Rm 6.3-5; 1Co 3.23), isto é, torna-se inseparável de Cristo.

## QUARTO MOMENTO

A forma como eu vivo e como coloco os meus dons a serviço da causa de Cristo reflete a minha fé. Uma fé viva e atuante tem o olhar e as mãos voltados para as pessoas e para a criação de Deus. Por isso, faz-se necessário que cada pessoa tenha consciência dos seus dons.

## QUINTO MOMENTO

Divida a turma em grupos de até cinco pessoas. Cada grupo recebe um pedaço grande de papel pardo, canetões de diversas cores e uma tesoura. Depois, os grupos procuram um lugar em que seja possível refletir as sombras. Pode ser num lugar aberto e iluminado ou numa sala com a luz acesa. O papel pardo será colocado no chão e uma pessoa do grupo irá parar diante dele com os braços abertos. É importante que a sombra da pessoa reflita sobre o papel, produzindo o formato de uma cruz. A silhueta/cruz da pessoa será desenhada sobre o papel e depois recortada.

## SEXTO MOMENTO

Cada pessoa do grupo pensará, em silêncio, sobre os seus dons e depois irá escrevê-los na parte vertical da cruz. Os dons são presentes que recebemos de Deus. Na parte horizontal da cruz, cada participante escreverá como os seus dons são ou poderão ser usados para o seu bem-estar e o bem-estar das outras pessoas. Irmanados e irmanadas na fé, formamos o corpo de Cristo.

## SÉTIMO MOMENTO

Na plenária, os grupos apresentam a suas cruzes/silhuetas. Após as apresentações, cada grupo é convidado a colocar seus dons a serviço da vida. É importante que seja considerado o aspecto pessoal e o comunitário.

## 3.COM GRUPOS DE PESSOAS ADULTAS

### CIRANDA DA VIDA COMUNITÁRIA

#### PRIMEIRO MOMENTO

Aproprie-se do texto do estudo e faça uma explanação para o grupo. Outra possibilidade é distribuir o texto para a turma ler em conjunto. Após a leitura, abra espaço para que se expressem as dúvidas e impressões.

## SEGUNDO MOMENTO

Após a reflexão no grande grupo sobre o texto, forme dois círculos, um de frente para o outro. O círculo interno fica parado no lugar inicial, enquanto o círculo externo gira para a esquerda, a cada novo sinal da pessoa que coordena. Cada dupla conversa sobre uma das frases colocada para a reflexão, durante um determinado tempo. O objetivo é fazer a ponte do texto lido com as frases da oração de Francisco de Assis. Como podemos aproximar cada frase da oração com os nossos dons a serviço da nossa comunidade e do mundo que nos cerca?

Onde houver ódio, que eu leve o amor.  
Onde houver ofensa, que eu leve o perdão.  
Onde houver discórdia, que eu leve a união.  
Onde houver dúvida, que eu leve a fé.  
Onde houver erro, que eu leve a verdade.  
Onde houver desespero, que eu leve a esperança.  
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria.  
Onde houver trevas, que eu leve a luz.

## TERCEIRO MOMENTO

Depois da turma "cirandar", abra para uma conversa em plenária. Este é o momento para ouvir as dúvidas e conclusões.

## QUARTO MOMENTO

Eleja com o grupo algumas ações para serem colocadas em prática.

*P. Dr. Pedro Alonso Puentes Reyes*